

Portal da Transparência

Copa 2014 – Rio 2016

José Geraldo Loureiro Rodrigues
Diretor de Sistemas e Informação

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Diretrizes

- Acesso pela Internet - sem necessidade de senha
- Linguagem cidadã (informações acessíveis à população)
- Navegação simplificada
- Informações tempestivas e confiáveis
- Ferramenta voltada para o controle social



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA do Governo Federal

[Fale conosco](#) | [Glossário](#) | [Perguntas Frequentes](#) | [Links](#) | [Manual de Navegação](#)

CONSULTAS

[Despesas](#)

[Receitas](#)

[Convênios](#)

[Empresas Sancionadas](#)

[Servidores](#)

INFORMAÇÕES

[Sobre o Portal](#)

[Origem dos Dados](#)

[Aprenda Mais](#)

[Notícias](#)

[Controle Social](#)



Cadastre-se
Receba informações sobre liberações de convênios



**Rede de
Transparência**



**Páginas de
Transparência Pública**



**Olho Vivo
no Dinheiro Público**

DESPESAS

RECEITAS

CONVÊNIOS

CEIS

SERVIDORES

Use a pesquisa para acompanhar os recursos públicos transferidos pela União ao exterior, a estados e municípios brasileiros, ao Distrito Federal, a instituições privadas e aos cidadãos, bem como para conferir os gastos diretos do Poder Executivo Federal.

Transferências de Recursos ?

Exercício (Selecione) ▼

☐ por Estado/Município

☐ por Ação de Governo

☐ por Favorecido (Selecione) ▼

[consultar](#)

Gastos Diretos do Governo ?

Exercício (Selecione) ▼

☐ por Tipo de Despesa

☐ por Órgão Executor

☐ por Ação Governamental

☐ por Favorecido (Selecione) ▼

☐ Diárias Pagas

☐ por Cartão de Pagamento (Selecione) ▼

[consultar](#)

Conheça a previsão de investimentos e a fonte dos recursos que serão aplicados na Copa 2014 e nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016

COPA 2014

RIO 2016

Transparência nos Estados e Municípios

Conheça os valores dos recursos repassados do Governo Federal para estados, DF e municípios.

Acesse e fique informado



DESTAQUES

ENQUETE

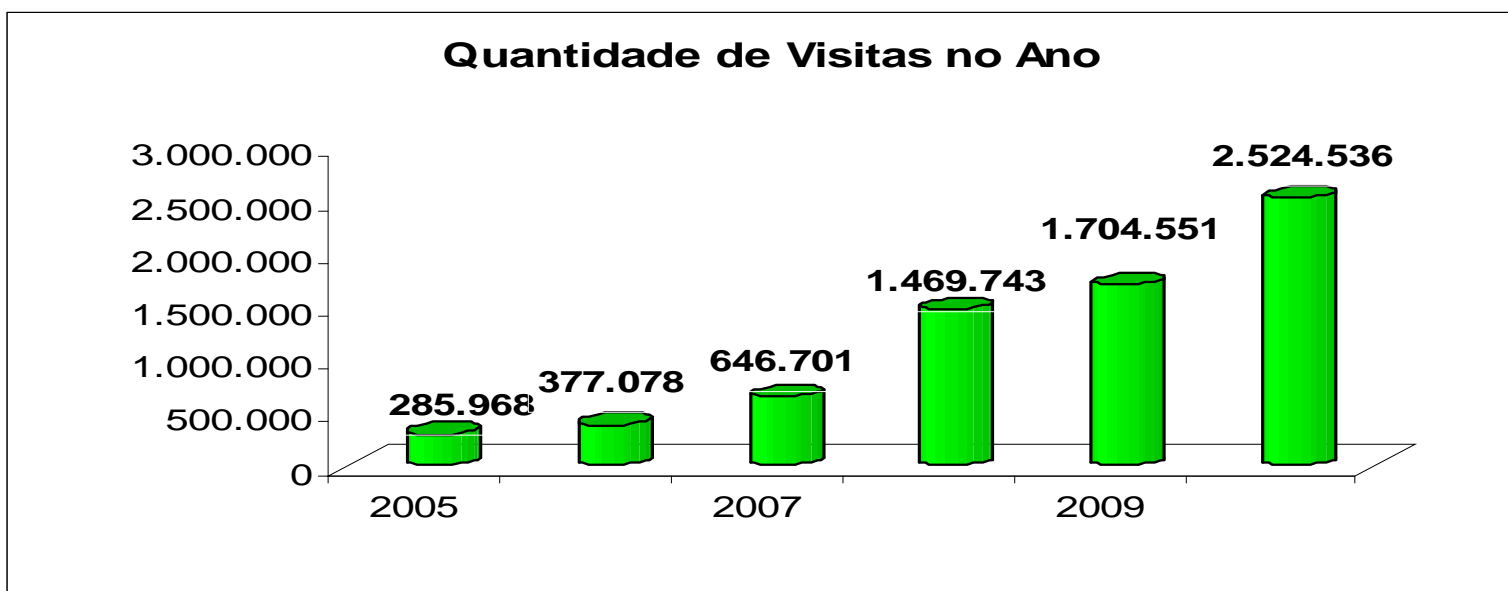
Você encontrou no Portal os dados e informações que procurava?



29/03 - Chat dará dicas

Portal da Transparência em Números

Valores Expostos	6.850.824.845.189,38
Transações em BD	950.021.906
Média Mensal de Visitas	210.378



2010 - Estimativa



CGU

COPA 2014

transparência em 1.º lugar



Jogos RIO 2016

transparência em 1.º lugar



COPA 2014 e RIO 2016

Linha do Tempo

Escolha do
Brasil 2014

Out/2007

Escolha do
Rio 2016

Out/2009

Portarias CGU
Copa 2014
Rio 2016

22/03/2010

Lançamento
Consultas

04/05/2010

Mai/2009

Definição 12
Cidades-Sede

15/12/2009

Decretos
Transparência da
Copa e Olimpíadas

Conteúdos Previstos nos Portais

- Fontes de recursos e órgãos executores;
- Cronogramas dos empreendimentos;
- Fotografias;
- Editais de Licitação;
- Contratos, convênios e instrumentos equivalentes;
- Patrocínios, incentivos fiscais e subvenções;
- Operações de crédito realizadas por instituições financeiras oficiais de fomento;
- Licenças do órgão ambiental e autorizações do órgão responsável pelo patrimônio cultural, quando for o caso;
- Relatórios simplificados de acompanhamento da execução dos empreendimentos.

Decreto Nº 7.033, de 15.12.2009

Decreto Nº 7.034, de 15.12.2009

Endereços de Acesso

www.portaldatransparencia.gov.br/copa2014

www.portaldatransparencia.gov.br/rio2016

www.portaltransparencia.gov.br/copa2014

www.portaltransparencia.gov.br/rio2016

COPA 2014

transparência em 1º lugar





**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

QUADRO RESUMO

CIDADES-SEDE

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal

Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

COPA 2014

transparência em 1.º lugar

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

A CGU na Copa

O site **Copa 2014 - Transparência em 1.º lugar** é uma iniciativa do Poder Executivo Federal, por meio da Controladoria-Geral da União, que tem o objetivo de facilitar o controle social dos recursos públicos que serão investidos para os jogos da Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Responsabilidades

A Matriz de Responsabilidades é o documento que apresenta os valores a serem investidos na Copa do Mundo de Futebol em 2014. Ela define o papel dos governos federal, estaduais e municipais, bem como de agentes privados, na liberação de recursos e na execução das ações.

Bolsa Copa

Policiais civis e militares e bombeiros militares que irão participar de operações de segurança relativas aos jogos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 irão receber a Bolsa Copa. O valor da bolsa será reajustado de forma gradual a partir de 2010.



Estádio do Maracanã - Rio de Janeiro

O Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, será reformado para se adequar à recomendação do Caderno de Encargos da FIFA (Federação Internacional de Futebol) com vistas à Copa do Mundo de 2014.

Segundo o Governo do Estado do Rio de Janeiro, executor das obras, o estádio receberá modificações em seus acessos, aumento no número de sanitários e de lanchonetes. Ainda segundo o governo estadual, o Maracanã vai receber uma nova cobertura e a sua fachada, tombada pelo Iphan, será mantida.

Saiba mais



**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

QUADRO RESUMO

CIDADES-SEDE

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal

Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

COPA 2014

transparência em 1.º lugar

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

Belo Horizonte

Criada em 1897, a capital do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, foi a primeira cidade planejada do país. A cidade, que hoje tem uma população de cerca de 2,4 milhões de habitantes, possui amplas avenidas, ruas arborizadas e traços arquitetônicos peculiares.

Com o objetivo de preparar a cidade para a realização da Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo de Futebol em 2014, foram pactuadas ações entre o Governo Federal, o Governo do Estado de Minas Gerais e a Prefeitura de Belo Horizonte.

As obras previstas compreendem a reforma do Estádio Mineirão e a melhoria do sistema de transporte, com ampliação de vias urbanas, implantação do sistema de corredores exclusivos de ônibus do tipo BRT (Bus Rapid Transit) e expansão da central de controle de trânsito.

Valor das ações previstas para o evento: R\$ 1.948.100.000,00

Gastos e investimentos

[Estádio Mineirão](#)

[Obras de mobilidade urbana](#)

Saiba mais

[Conheça outras transferências do Governo Federal para Belo Horizonte](#)

Clube Atlético Mineiro - Inês Gomes



Igreja de São Francisco, na Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte



**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

QUADRO RESUMO

CIDADES-SEDE

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal

Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

COPA 2014

transparência em 1.º lugar

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

[Belo Horizonte](#) > Reforma do Estádio do Mineirão

O Estádio do Mineirão, Governador Magalhães Pinto, pertencente ao Governo do Estado de Minas Gerais, será reformado para a Copa 2014, adequando-se aos padrões definidos pela Fifa (Federação Internacional de Futebol). De acordo com o Governo do Estado de Minas Gerais, a reforma prevê obras para aumentar a segurança e o conforto do torcedor tais como construção de cobertura nas arquibancadas, colocação de cadeiras anatômicas numeradas e criação de novos acessos à arena.

Também de acordo com o governo mineiro, o projeto de reforma do Mineirão, elaborado pelo escritório de arquitetura Gustavo Penna em parceria com a GMP – Von Gerkan, Marg und Partner –, prevê a redução da capacidade do estádio para 70 mil pessoas sentadas, o rebaixamento do campo em 3,5m para melhorar a sua visibilidade, além de telões, novos vestiários e recuperação estrutural do estádio, entre outras ações.

A obra será executada pelo Governo do Estado de Minas e será financiada com recursos próprios do governo estadual e com recursos financiados pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social).

Arquivo Gustavo Penna



Maquete virtual do novo complexo Mineirão-Mineirinho

Investimentos Previstos

Etapa	Investimentos (em R\$ milhões)	Responsabilidade	
		Recursos	Execução
1. Projeto Básico/Executivo	17,80	Governo Estadual	Governo Estadual
2. Obras Fase 1	8,30	Governo Estadual	Governo Estadual
3. Obras Fase 2 e 3	300,00	Governo Federal (Financiamento BNDES)	Governo Estadual
3. Obras Fase 2 e 3	100,00	Governo Estadual	Governo Estadual



3. Obras Fase 2 e 3	300,00	Governo Federal (Financiamento BNDES)	Governo Estadual
3. Obras Fase 2 e 3	100,00	Governo Estadual	Governo Estadual
Valor total: 426,10 milhões.			

Cronograma Previsto

Etapa	Prazos	
	Início	Conclusão
1. Projeto Básico/Executivo	Nov/09	Mai/10
2. Obras Fase 1	Jan/10	Jun/10
3. Obras Fase 2 e 3	Jun/10	Dez/12
3. Obras Fase 2 e 3	Jun/10	Dez/12



[Exibir mapa ampliado](#)



**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

COPA 2014

transparência em 1.º lugar



QUADRO RESUMO

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

CIDADES-SEDE

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal

Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

[Belo Horizonte](#) > Mobilidade Urbana

Um dos principais legados da Copa do Mundo de 2014 serão as melhorias nos sistemas de mobilidade urbana para as cidades-sede do evento. As ações e os investimentos nesta área têm o objetivo de promover a articulação das políticas de transporte, trânsito e acessibilidade, a fim de proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável.

Os empreendimentos priorizam a implementação e a melhoria de sistemas de transportes coletivos e de meios não motorizados – voltados para pedestres e ciclistas –, bem como a integração entre diversas modalidades de transportes, com a constante preocupação de se alcançar o conceito de acessibilidade universal, garantindo a mobilidade de idosos e de pessoas com deficiências ou restrição de mobilidade.

Projetos e Ações

[BRT: Área Central](#)

[Boulevard Arrudas/Tereza Cristina](#)

[BRT: avenidas Antonio Carlos e Pedro I](#)

[BRT: Cristiano Machado](#)

[BRT: Pedro II / Carlos Luz \(Catalão\)](#)

[Expansão da Central de Controle de Trânsito](#)

[Via 210 \(Ligação Via Minério/Tereza Cristina\)](#)

[Via 710 \(Andradas/Cristiano Machado\)](#)



COPA 2014

transparência em 1º lugar



QUADRO RESUMO

CIDADES-SEDE

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal

Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

[Belo Horizonte](#) > [Mobilidade Urbana](#) > Via 710 (Andradas/Cristiano Machado)

Segundo dados da Prefeitura de Belo Horizonte (MG), a Via 710 será uma das ligações transversais da cidade e servirá para que bairros de diferentes regiões sejam conectados sem a passagem pelo Centro. O programa, que integra as ações de melhoria de mobilidade urbana para a Copa 2014, já tem algumas obras em andamento e outras que ainda carecem de projeto de viabilização.

A Via 710 representará um novo anel, paralelo à Avenida do Contorno e ao Anel Rodoviário. A proposta é que ele saia da Avenida dos Andradas, na Região Leste, atravessasse as avenidas Cristiano Machado, Antônio Carlos, Carlos Luz e Pedro II até cair na Avenida Teresa Cristina, fazendo a ponte Leste-Oeste sem passar pelo Centro. Essa obra faz parte da Matriz de Responsabilidades da Copa 2014.

Alberto Escalda



Viaduto da Via 710 sobre a Av. Cristiano Machado

Investimentos Previstos

Etapa	Investimentos (em R\$ milhões)	Responsabilidade	
		Recursos	Execução
1. Projeto Básico	2,90	Governo Municipal	Governo Municipal
2. Desapropriações	75,20	Governo Municipal	Governo Municipal
3. Obras	78,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
Valor total: 156,10 milhões.			

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal


Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

 DENÚNCIAS

Segundo dados da Prefeitura de Belo Horizonte (MG), a Via 710 será uma das ligações transversais da cidade e servirá para que bairros de diferentes regiões sejam conectados sem a passagem pelo Centro. O programa, que integra as ações de melhoria de mobilidade urbana para a Copa 2014, já tem algumas obras em andamento e outras que ainda carecem de projeto de viabilização.

A Via 710 representará um novo anel, paralelo à Avenida do Contorno e ao Anel Rodoviário. A proposta é que ele saia da Avenida dos Andradas, na Região Leste, atravesse as avenidas Cristiano Machado, Antônio Carlos, Carlos Luz e Pedro II até cair na Avenida Teresa Cristina, fazendo a ponte Leste-Oeste sem passar pelo Centro. Essa obra faz parte da Matriz de Responsabilidades da Copa 2014.



Alberto Escal

Viaduto da Via 710 sobre a Av. Cristiano Machado

Investimentos Previstos


Etapa	Investimentos (em R\$ milhões)	Responsabilidade	
		Recursos	Execução
1. Projeto Básico	2,90	Governo Municipal	Governo Municipal
2. Desapropriações	75,20	Governo Municipal	Governo Municipal
3. Obras	78,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal

Valor total: 156,10 milhões.

Cronograma Previsto

Etapa	Prazos	
	Início	Conclusão
1. Projeto Básico	Mai/09	Fev/10
2. Desapropriações	Jul/10	Jun/11
3. Obras	Ago/10	Jul/12

[Perguntas frequentes](#) | [Mapa de navegação](#) | [Origem dos dados](#)

 Intranet lo



**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

QUADRO RESUMO

CIDADES-SEDE

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal

Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

COPA 2014

transparência em 1.º lugar

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

A CGU na Copa

O site **Copa 2014 - Transparência em 1.º lugar** é uma iniciativa do Poder Executivo Federal, por meio da Controladoria-Geral da União, que tem o objetivo de facilitar o controle social dos recursos públicos que serão investidos para os jogos da Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Responsabilidades

A Matriz de Responsabilidades é o documento que apresenta os valores a serem investidos na Copa do Mundo de Futebol em 2014. Ela define o papel dos governos federal, estaduais e municipais, bem como de agentes privados, na liberação de recursos e na execução das ações.

Bolsa Copa

Policiais civis e militares e bombeiros militares que irão participar de operações de segurança relativas aos jogos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 irão receber a Bolsa Copa. O valor da bolsa será reajustado de forma gradual a partir de 2010.



Estádio do Maracanã - Rio de Janeiro

O Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, será reformado para se adequar à recomendação do Caderno de Encargos da FIFA (Federação Internacional de Futebol) com vistas à Copa do Mundo de 2014.

Segundo o Governo do Estado do Rio de Janeiro, executor das obras, o estádio receberá modificações em seus acessos, aumento no número de sanitários e de lanchonetes. Ainda segundo o governo estadual, o Maracanã vai receber uma nova cobertura e a sua fachada, tombada pelo Iphan, será mantida.

Saiba mais



COPA 2014

transparência em 1º lugar

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

QUADRO RESUMO

CIDADES-SEDE

[Belo Horizonte](#)

[Brasília](#)

[Cuiabá](#)

[Curitiba](#)

[Fortaleza](#)

[Manaus](#)

[Natal](#)

[Porto Alegre](#)

[Recife](#)

[Rio de Janeiro](#)

[Salvador](#)

[São Paulo](#)

Quadro Resumo - Matriz de Responsabilidades

Para o Brasil receber a Copa do Mundo de Futebol em 2014, será necessária a realização de obras e empreendimentos nas cidades que irão sediar os jogos, com o objetivo de melhorar aspectos relativos, entre outros, à mobilidade urbana e às instalações de estádios e arenas esportivas. As ações serão desenvolvidas por meio de parceria entre os governos federal, estaduais e municipais, além de que também contarão com a participação de clubes de futebol.

Com o objetivo de relacionar as ações a serem realizadas, bem como de apresentar os valores a serem investidos, foi construída a Matriz de Responsabilidades. O documento, que traz os compromissos firmados pelos governos federal, estaduais e municipais, e também por clubes de futebol, destaca os papéis assumidos por cada envolvido na liberação de recursos e na execução de cada uma das ações. A matriz estabelece ainda os projetos que serão feitos, com cronograma para entrega, previsão de gastos e indicação da origem de financiamento.

Já estão previstos mais de R\$ 17 bilhões em investimentos, dos quais R\$ 11,4 bilhões serão destinados para mobilidade urbana e R\$ 5,7 bilhões para os estádios. Os valores e projetos apresentados neste site foram baseados na Matriz de Responsabilidades e serão atualizados a medida em que novas ações forem incluídas.

Investimentos previstos na Matriz de Responsabilidades

Cidade-Sede	Investimentos (R\$ milhões)					
	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Federal (Financiamento BNDES)	Governo Estadual	Governo Municipal	Outros	Total
Belo Horizonte – MG	1.023,30	300,00	126,10	498,70	0,00	1.948,10
Brasília – DF	361,00	400,00	348,30	0,00	0,00	1.109,30
Cuiabá – MT	454,70	330,00	150,70	0,00	0,00	935,40
Curitiba – PR	440,60	25,00	0,00	52,00	113,00	630,60
Fortaleza – CE	414,40	400,00	320,30	50,30	0,00	1.185,00
Manaus – AM	800,00	375,00	846,90	30,00	0,00	2.051,90

CIDADES-SEDE

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal

Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

**DENÚNCIAS**

Para o Brasil receber a Copa do Mundo de Futebol em 2014, será necessária a realização de obras e empreendimentos nas cidades que irão sediar os jogos, com o objetivo de melhorar aspectos relativos, entre outros, à mobilidade urbana e às instalações de estádios e arenas esportivas. As ações serão desenvolvidas por meio de parceria entre os governos federal, estaduais e municipais, além de que também contarão com a participação de clubes de futebol.

Com o objetivo de relacionar as ações a serem realizadas, bem como de apresentar os valores a serem investidos, foi construída a Matriz de Responsabilidades. O documento, que traz os compromissos firmados pelos governos federal, estaduais e municipais, e também por clubes de futebol, destaca os papéis assumidos por cada envolvido na liberação de recursos e na execução de cada uma das ações. A matriz estabelece ainda os projetos que serão feitos, com cronograma para entrega, previsão de gastos e indicação da origem de financiamento.

Já estão previstos mais de R\$ 17 bilhões em investimentos, dos quais R\$ 11,4 bilhões serão destinados para mobilidade urbana e R\$ 5,7 bilhões para os estádios. Os valores e projetos apresentados neste site foram baseados na Matriz de Responsabilidades e serão atualizados a medida em que novas ações forem incluídas.

Investimentos previstos na Matriz de Responsabilidades

Cidade-Sede	Investimentos (R\$ milhões)					
	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Federal (Financiamento BNDES)	Governo Estadual	Governo Municipal	Outros	Total
Belo Horizonte – MG	1.023,30	300,00	126,10	498,70	0,00	1.948,10
Brasília – DF	361,00	400,00	348,30	0,00	0,00	1.109,30
Cuiabá – MT	454,70	330,00	150,70	0,00	0,00	935,40
Curitiba – PR	440,60	25,00	0,00	52,00	113,00	630,60
Fortaleza – CE	414,40	400,00	320,30	50,30	0,00	1.185,00
Manaus – AM	800,00	375,00	846,90	30,00	0,00	2.051,90
Natal – RN	361,00	250,50	119,20	30,40	0,00	761,10
Porto Alegre – RS	368,60	0,00	0,00	26,10	130,00	524,70
Recife – PE	589,00	456,10	173,20	23,30	0,00	1.241,60
Rio de Janeiro – RJ	0,00	1.590,00	200,00	420,00	0,00	2.210,00
Salvador – BA	541,80	400,00	217,60	0,00	0,00	1.159,40
São Paulo – SP	1.082,00	400,00	1.508,50	334,50	90,00	3.415,00
Total	6.436,40	4.926,60	4.010,80	1.465,30	333,00	17.172,10
%	37%	29%	23%	9%	2%	100%

Perguntas frequentes | Mapa de navegação | Origem dos dados



**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

COPA 2014

transparência em 1º lugar



QUADRO RESUMO

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

CIDADES-SEDE

[Quadro Resumo - Matriz de Responsabilidades](#) > Belo Horizonte – MG

Belo Horizonte

Brasília

Cuiabá

Curitiba

Fortaleza

Manaus

Natal

Porto Alegre

Recife

Rio de Janeiro

Salvador

São Paulo

Projeto	Investimento total previsto (R\$ milhões)	Ação	Investimento previsto (R\$ milhões)	Responsabilidade pelos Recursos	Responsabilidade pela execução
Boulevard Arrudas / Tereza Cristina	213,00	1. Projeto Básico	3,00	Governo Municipal	Governo Municipal
		2. Desapropriações	0,00	Não se aplica	Não se aplica
		3. Obras	210,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
BRT: Antonio Carlos / Pedro I	688,20	1. Projeto Básico	5,90	Governo Municipal	Governo Municipal
		2. Desapropriações	300,00	Governo Municipal	Governo Municipal
		3. Obras	382,30	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
BRT: Área Central	56,00	1. Projeto Básico	1,00	Governo Municipal	Governo Municipal
		2. Desapropriações	0,00	Não se aplica	Não se aplica
		3. Obras	55,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
BRT: Cristiano Machado	51,20	1. Projeto Básico	1,20	Governo Municipal	Governo Municipal
		2. Desapropriações	0,00	Não se aplica	Não se aplica
		3. Obras	50,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
BRT: Pedro II / Carlos Luz (Catalão)	231,50	1. Projeto Básico	3,50	Governo Municipal	Governo Municipal
		2. Desapropriações	82,00	Governo Municipal	Governo Municipal
		3. Obras	146,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
		1. Projeto Básico	0,00	Não se aplica	Não se aplica

Fortaleza	BRT: Antonio Carlos / Pedro I	688,20	2. Desapropriações	300,00	Governo Municipal	Governo Municipal
Manaus			3. Obras	382,30	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
Natal	BRT: Área Central	56,00	1. Projeto Básico	1,00	Governo Municipal	Governo Municipal
Porto Alegre			2. Desapropriações	0,00	Não se aplica	Não se aplica
Recife			3. Obras	55,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
Rio de Janeiro	BRT: Cristiano Machado	51,20	1. Projeto Básico	1,20	Governo Municipal	Governo Municipal
Salvador			2. Desapropriações	0,00	Não se aplica	Não se aplica
São Paulo			3. Obras	50,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
 DENÚNCIAS	BRT: Pedro II / Carlos Luz (Catalão)	231,50	1. Projeto Básico	3,50	Governo Municipal	Governo Municipal
			2. Desapropriações	82,00	Governo Municipal	Governo Municipal
			3. Obras	146,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
	Expansão da Central de Controle de Trânsito	30,00	1. Projeto Básico	0,00	Não se aplica	Não se aplica
			2. Desapropriações	0,00	Não se aplica	Não se aplica
			3. Obras	30,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão)	426,10	1. Projeto Básico/Executivo	17,80	Governo Estadual	Governo Estadual
			2. Obras Fase 1	8,30	Governo Estadual	Governo Estadual
			3. Obras Fase 2 e 3	300,00	Governo Federal (Financiamento BNDES)	Governo Estadual
			3. Obras Fase 2 e 3	100,00	Governo Estadual	Governo Estadual
	Via 210 (Ligação Via Minério / Tereza Cristina)	96,00	1. Projeto Básico	1,20	Governo Municipal	Governo Municipal
			2. Desapropriações	22,80	Governo Municipal	Governo Municipal
			3. Obras	72,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal
	Via 710 (Andradas / Cristiano Machado)	156,10	1. Projeto Básico	2,90	Governo Municipal	Governo Municipal
			2. Desapropriações	75,20	Governo Municipal	Governo Municipal
			3. Obras	78,00	Governo Federal (Financiamento CAIXA)	Governo Municipal



CGU

Jogos RIO 2016

transparência em 1.º lugar





**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

Jogos RIO 2016

transparência em 1.º lugar



QUADRO RESUMO

INFRAESTRUTURA

Acomodações

Tecnologia

Instalações Esportivas

Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

REALIZAÇÃO

Segurança



DENÚNCIAS

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)



A CGU nos Jogos Rio 2016

O site Jogos Rio 2016 - Transparência em 1.º lugar é uma iniciativa do Poder Executivo Federal, por meio da Controladoria-Geral da União, com o objetivo de facilitar o controle social dos recursos públicos que serão investidos nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro.

Paraolimpíadas

Visite o portal do Comitê Paraolímpico Brasileiro e conheça o movimento paraolímpico do Brasil:
www.cpb.org.br

Recursos Empregados na Candidatura

Confira detalhes dos gastos da candidatura vitoriosa do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016

Dossiê de Candidatura



Conheça o documento que apresenta a candidatura do Rio aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 e entenda como foi realizada a estimativa inicial dos recursos necessários à realização do evento

[Perguntas frequentes](#) | [Mapa de navegação](#) | [Origem dos dados](#)



Mensa...

Portal ...

Apres...

Apres...

Micros...

Decre...

Portal ...

Portal ...

Portal ...





Jogos RIO 2016

transparência em 1.º lugar



QUADRO RESUMO

INFRAESTRUTURA

Acomodações

Tecnologia

Instalações Esportivas

Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

REALIZAÇÃO

Segurança



DENÚNCIAS

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

Instalações Esportivas

Com suas belezas naturais e uma arquitetura belíssima, a cidade do Rio de Janeiro será um grande palco para atletas de todo o mundo. Um projeto inédito contempla a disputa de todos os esportes dentro dos limites da cidade, com a existência de quatro zonas de concentração de instalações esportivas: Barra, Copacabana, Deodoro e Maracanã. Ao mesmo tempo em que a concentração de instalações dentro de cada uma das zonas aumenta a eficiência operacional e intensifica a experiência do espectador, ela também irá permitir a distribuição do legado dos jogos através das comunidades locais.

O projeto se baseia na utilização de instalações já existentes, com a necessidade de construção de apenas 26% de novas instalações permanentes. A maior parte das instalações já se encontra em operação, várias delas desenvolvidas ou reformadas para os Jogos Panamericanos Rio 2007. O estádio do Maracanã e os outros quatro estádios nas cidades que sediarão o Futebol sofrerão reformas para a Copa do Mundo da FIFA de 2014, quando atingirão padrão olímpico. Mais nove instalações de competição serão construídas e ficarão como legado permanente dos Jogos. Cada uma delas é ancorada em um plano comercial sólido, garantindo sua sustentabilidade de longo prazo e contribuindo para o desenvolvimento do esporte Olímpico e Paraolímpico e para uma maior participação da comunidade.

Conheça detalhes das instalações esportivas que serão usadas nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016:

- [Barra da Tijuca](#)
- [Copacabana](#)
- [Deodoro](#)
- [Maracanã](#)
- [Cidades do Futebol Olímpico](#)



**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

Jogos RIO 2016

transparência em 1.º lugar



QUADRO RESUMO

INFRAESTRUTURA

Acomodações

Tecnologia

Instalações Esportivas

Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

REALIZAÇÃO

Segurança



DENÚNCIAS

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

Instalações Esportivas > Barra da Tijuca

- **Arena Olímpica do Rio**

Modalidades:

- Basquetebol em cadeira de rodas
- Ginástica Artística
- Ginástica Rítmica
- Trampolim

- **Centro Aquático Maria Lenk**

Modalidades:

- Pólo Aquático
- Saltos Ornamentais

- **Centro Olímpico de Hóquei**

Modalidades:

- Hóquei sobre grama
- Futebol de 5
- Futebol de 7

- **Centro Olímpico de Tênis**

Modalidades:

- Tênis

- **Centro Olímpico de Treinamento Hall 1**

Modalidades:

- Basquetebol
- Rugby em cadeira de rodas

- **Centro Olímpico de Treinamento Hall 2**

Modalidades:

- Bocha
- Judô
- Taekwondo

- **Centro Olímpico de Treinamento Hall 3**

Modalidades:

- Lutas
- Voleibol

- **Centro Olímpico de Treinamento Hall 4**

Modalidades:

- Handebol

- **Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos**

Modalidades:

- Natação
- Nado Sincronizado

- **Riocentro Pavilhão 2**

Modalidades:

- Boxe

- **Riocentro Pavilhão 3**

Modalidades:



Instalações Esportivas > **Centro Aquático Maria Lenk**

Região: Barra da Tijuca

O Centro Aquático Maria Lenk será a instalação dos desportos aquáticos olímpicos de saltos ornamentais e pólo aquático. A instalação foi construída para os Jogos Pan-americanos Rio 2007. A área de competição foi projetada de acordo com os requisitos da Federação Internacional de Natação (FINA) para grandes competições internacionais e precisará de modificações mínimas para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Legado

O Centro Aquático Maria Lenk é de propriedade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e atualmente é administrado pelo Comitê Olímpico Brasileiro. A instalação será totalmente integrada ao Centro Olímpico de Treinamento (COT) como um centro de excelência em todos os desportos aquáticos, além de ser utilizada para competições regionais e internacionais.

Créditos: Dossiê de Candidatura Rio 2016



Interior do Centro Aquático Maria Lenk

Investimento Previsto

Projeto	Construções Permanentes		Construções Temporárias	
	Investimentos (R\$ milhões)	Fonte de Recursos	Investimentos (R\$ milhões)	Fonte de Recursos

INFRAESTRUTURA

Acomodações

Tecnologia

Instalações Esportivas

Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

REALIZAÇÃO

Segurança

 DENÚNCIAS

Instalações Esportivas > Centro Aquático Maria Lenk

Região: Barra da Tijuca

O Centro Aquático Maria Lenk será a instalação dos desportos aquáticos olímpicos de saltos ornamentais e pólo aquático. A instalação foi construída para os Jogos Pan-americanos Rio 2007. A área de competição foi projetada de acordo com os requisitos da Federação Internacional de Natação (FINA) para grandes competições internacionais e precisará de modificações mínimas para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Legado

O Centro Aquático Maria Lenk é de propriedade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e atualmente é administrado pelo Comitê Olímpico Brasileiro. A instalação será totalmente integrada ao Centro Olímpico de Treinamento (COT) como um centro de excelência em todos os desportos aquáticos, além de ser utilizada para competições regionais e internacionais.

Créditos: Dossiê de Candidatura Rio 2016



Interior do Centro Aquático Maria Lenk

Investimento Previsto

Projeto	Construções Permanentes		Construções Temporárias	
	Investimentos (R\$ milhões)	Fonte de Recursos	Investimentos (R\$ milhões)	Fonte de Recursos
Centro Aquático Maria Lenk	17,29	Governo Municipal	12,39	Comitê Organizador Rio2016

Cronograma Previsto

Projeto	Construções Permanentes		Construções Temporárias	
	Data de Início	Data de Término	Data de Início	Data de Término
Centro Aquático Maria Lenk	2010	2011		

[Perguntas frequentes](#) | [Mapa de navegação](#) | [Origem dos dados](#)



**PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

Jogos RIO 2016

transparência em 1.º lugar



QUADRO RESUMO

INFRAESTRUTURA

Acomodações

Tecnologia

Instalações Esportivas

Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

REALIZAÇÃO

Segurança



DENÚNCIAS

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)



A CGU nos Jogos Rio 2016

O site Jogos Rio 2016 - Transparência em 1.º lugar é uma iniciativa do Poder Executivo Federal, por meio da Controladoria-Geral da União, com o objetivo de facilitar o controle social dos recursos públicos que serão investidos nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro.

Paraolimpíadas

Visite o portal do Comitê Paraolímpico Brasileiro e conheça o movimento paraolímpico do Brasil:
www.cpb.org.br

Recursos Empregados na Candidatura

Confira detalhes dos gastos da candidatura vitoriosa do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016

Dossiê de Candidatura



Conheça o documento que apresenta a candidatura do Rio aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 e entenda como foi realizada a estimativa inicial dos recursos necessários à realização do evento

[Perguntas frequentes](#) | [Mapa de navegação](#) | [Origem dos dados](#)



Mensa...

Portal ...

Apres...

Apres...

Micros...

Decre...

Portal ...

Portal ...

Portal ...





Jogos RIO 2016

transparência em 1.º lugar



QUADRO RESUMO

INFRAESTRUTURA

Acomodações

Tecnologia

Instalações Esportivas

Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

REALIZAÇÃO

Segurança



DENÚNCIAS

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

Quadro Resumo

Para o Brasil receber os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016, será necessária a realização de obras e empreendimentos na cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de melhorar aspectos relativos, entre outros, às instalações esportivas, à mobilidade urbana e às acomodações. As ações serão desenvolvidas por meio de parceria entre os governos federal, estadual e municipal.

De acordo com o Dossiê de Candidatura Rio 2016, documento usado na seleção de qual cidade iria sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016, já estão previstos mais de R\$ 12 bilhões em investimentos. Os valores e projetos apresentados neste site foram baseados no dossiê e serão atualizados a medida em que as ações forem executadas.

Investimentos previstos no Dossiê de Candidatura do Rio de Janeiro

Área	Investimento Público (R\$ milhões)	Investimento COJO * (R\$ milhões)	Total (R\$ milhões)	%
Acomodações	2.590,49	0,00	2.590,49	20,69
Instalações Esportivas	953,29	565,07	1.518,36	12,13
Segurança	471,90	0,00	471,90	3,77
Tecnologia	405,86	71,63	477,49	3,81
Transportes	7.460,00	0,00	7.460,00	59,59
Total	11.881,54	636,70	12.518,24	100
%	94,91	5,09	100	

* Comitê Organizador Rio2016

[Perguntas frequentes](#) | [Mapa de navegação](#) | [Origem dos dados](#)



PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA

Jogos RIO 2016

transparência em 1.º lugar



QUADRO RESUMO

[Sobre o site](#) | [Legislação](#) | [Links úteis](#) | [Glossário](#)

INFRAESTRUTURA

Acomodações

Tecnologia

Instalações Esportivas

Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

REALIZAÇÃO

Segurança

DENÚNCIAS

[Quadro Resumo](#) > Transportes

Projeto	Investimento Público (R\$ milhões)	Responsável	Investimento COJO * (R\$ milhões)	Total (R\$ milhões)	%
Aeroporto Internacional do Rio	810,00	Governo Federal	0,00	810,00	10,86
Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - Trecho da BR-101 - 29km	239,00	Governo Federal	0,00	239,00	3,20
Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - Trecho da BR-493 - 100km	1.067,00	Governo Federal/Governo Estadual	0,00	1.067,00	14,30
Avenida Abelardo Bueno	30,00	Governo Municipal	0,00	30,00	0,40
Avenida Ayrton Senna	10,00	Governo Municipal	0,00	10,00	0,13
Avenida Salvador Allende	90,00	Governo Municipal	0,00	90,00	1,21
BRT Barra-Zona Sul	954,00	Governo Municipal	0,00	954,00	12,79
BRT Corredor T5	548,00	Governo Municipal	0,00	548,00	7,35
BRT Ligação C	966,00	Governo Municipal	0,00	966,00	12,95
Linha Belford Roxo	62,00	Governo Estadual	0,00	62,00	0,83
Linha de Deodoro	368,00	Governo Estadual/Privado	0,00	368,00	4,93
Linha de Santa Cruz	90,00	Governo Estadual	0,00	90,00	1,21

Instalações Esportivas

Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

REALIZAÇÃO

Segurança


DENÚNCIAS

Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - Trecho da BR-493 - 100km	1.067,00	Governo Federal/Governo Estadual	0,00	1.067,00	14,30
Avenida Abelardo Bueno	30,00	Governo Municipal	0,00	30,00	0,40
Avenida Ayrton Senna	10,00	Governo Municipal	0,00	10,00	0,13
Avenida Salvador Allende	90,00	Governo Municipal	0,00	90,00	1,21
BRT Barra-Zona Sul	954,00	Governo Municipal	0,00	954,00	12,79
BRT Corredor T5	548,00	Governo Municipal	0,00	548,00	7,35
BRT Ligação C	966,00	Governo Municipal	0,00	966,00	12,95
Linha Belford Roxo	62,00	Governo Estadual	0,00	62,00	0,83
Linha de Deodoro	368,00	Governo Estadual/Privado	0,00	368,00	4,93
Linha de Santa Cruz	90,00	Governo Estadual	0,00	90,00	1,21
Linha de Saracuruna	70,00	Governo Estadual	0,00	70,00	0,94
Metrô Linha 1 Prolongamento e 5 estações	1.204,00	Governo Estadual	0,00	1.204,00	16,14
Metrô Linha 1: Modernização	438,00	Governo Estadual/Privado	0,00	438,00	5,87
Metrô Linha 2: Modernização	384,00	Iniciativa Privada	0,00	384,00	5,15
Modernização do entorno do Estádio Olímpico	80,00	Governo Municipal	0,00	80,00	1,07
Via 5	50,00	Governo Municipal	0,00	50,00	0,67
Total	7.460,00		0,00	7.460,00	100
%	100,00		0,00	100	

* Comitê Organizador Rio2016

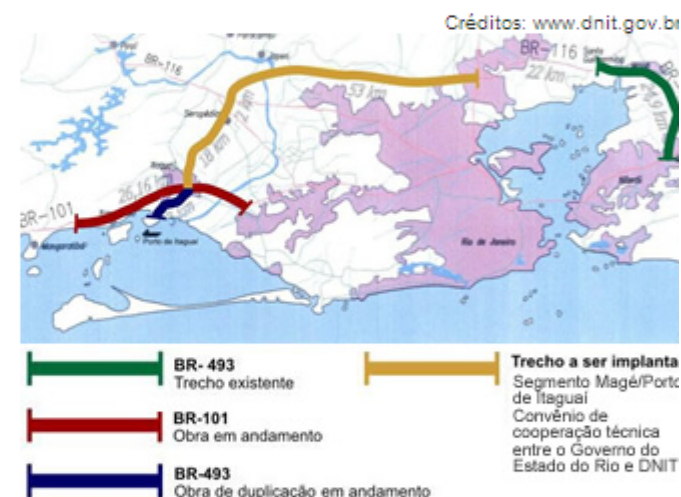


Transporte > Arco Rodoviário do Rio de Janeiro

Região: Cidades do Futebol Olímpico

A construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro trará benefícios para o estado e também para a cidade do Rio de Janeiro, pois deverá desafogar as vias da Região Metropolitana, em especial a Avenida Brasil e a Ponte Rio Niterói, de um grande fluxo de veículos, em sua maioria pesados, que hoje nelas circulam sem terem como destino ou origem a capital fluminense. Dessa forma, quando concluída, a obra acarretará uma melhoria significativa das condições do trânsito da cidade.

As obras estão em andamento e são financiadas pelo Governo Federal com a participação do Governo do Estado do Rio de Janeiro.



Esquema da implantação do Arco Rodoviário do Rio

Investimento Previsto

Projeto	Construções Permanentes		Construções Temporárias	
	Investimentos (R\$ milhões)	Fonte de Recursos	Investimentos (R\$ milhões)	Fonte de Recursos

Instalações Esportivas


Meio Ambiente

Transporte

Urbanismo

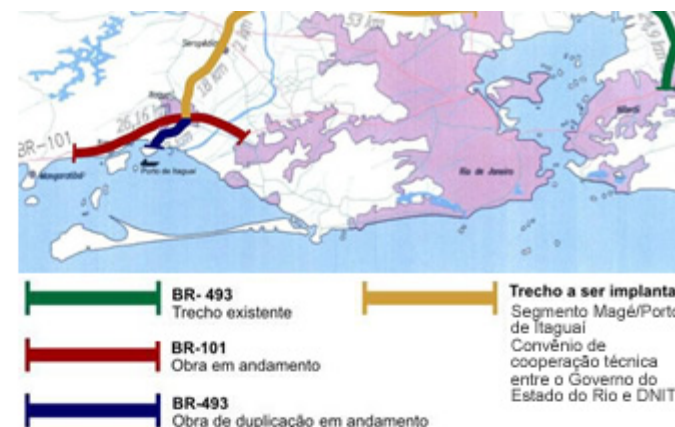
REALIZAÇÃO

Segurança

 DENÚNCIAS

Janeiro, pois deverá desafogar as vias da Região Metropolitana, em especial a Avenida Brasil e a Ponte Rio Niterói, de um grande fluxo de veículos, em sua maioria pesados, que hoje nelas circulam sem terem como destino ou origem a capital fluminense. Dessa forma, quando concluída, a obra acarretará uma melhoria significativa das condições do trânsito da cidade.

As obras estão em andamento e são financiadas pelo Governo Federal com a participação do Governo do Estado do Rio de Janeiro.



Esquema da implantação do Arco Rodoviário do Rio

Investimento Previsto

Projeto	Construções Permanentes		Construções Temporárias	
	Investimentos (R\$ milhões)	Fonte de Recursos	Investimentos (R\$ milhões)	Fonte de Recursos
Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - Trecho da BR-101 - 29km	239,00	Governo Federal	0,00	
Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - Trecho da BR-493 - 100km	1.067,00	Governo Federal/Governo Estadual	0,00	

Cronograma Previsto

Projeto	Construções Permanentes		Construções Temporárias	
	Data de Início	Data de Término	Data de Início	Data de Término
Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - Trecho da BR-101 - 29km	2007	2010	não haverá	não haverá
Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - Trecho da BR-493 - 100km	2009	2011	não haverá	não haverá

[Perguntas frequentes](#) | [Mapa de navegação](#) | [Origem dos dados](#)

Portal da Transparência



www.portaldatransparencia.gov.br/copa2014



www.portaldatransparencia.gov.br/rio2016